

Eixo 1: Organização democrática e representativa do Sistema de Conselhos

Resultado 1.A: Ter implementado um novo modelo de gestão do CRP-SP, que priorize a descentralização e a regionalização, assegurando resolutividade, a saúde do/a trabalhador/a e a qualidade das entregas pactuadas.

1.A.1: Ter implementado um modelo de governança participativo, descentralizado e regionalizado.

1.A.2: Ter implementado políticas internas de gestão de pessoas de formação continuada e de promoção de saúde do/a trabalhador/a.

1.A.3: Ter iniciado a implementação de fluxos descentralizados de atendimento com indicadores de qualidade para monitoramento contínuo do processo.

Resultado 1.B: Ter se constituído como lugar de referência para as/os psicólogas/os por ser um espaço acolhedor, resolutivo (suporte ético e técnico) e representativo dos interesses da categoria.

1.B.1: Ter construído um Fórum de Entidades da Psicologia no Estado de São Paulo.

1.B.2: Ter elaborado uma política regional que promova a lógica restaurativa construindo métodos alternativos para as demandas de COE e de COF de forma integrada.

1.B.3: Ter ampliado a divulgação e o acesso da categoria às produções do Sistema Conselhos.

1.B.4: Ter todas as subsedes com ambientes inclusivos, considerando critérios mínimos de acessibilidade e de enfrentamento ao racismo, à transfobia, ao machismo, ao capacitismo e ao etarismo.

Eixo 2: O diálogo da psicologia com a sociedade brasileira e suas relações com a democracia e direitos humanos

Resultado 2.A: Ter se constituído como agente defensor dos Direitos Humanos e Sociais e da Democracia, considerando a Psicologia como um instrumento de promoção da dignidade humana.

2.A.1: Ter incidido no debate público sobre a importância do cuidado em liberdade, com foco no enfrentamento da patologização, medicalização, proibicionismo, capacitismo, machismo, racismo e manicomialização nas comunidades terapêuticas, hospitais psiquiátricos e instituições de longa permanência.

2.A.2: Ter fortalecido, articulado e ampliado a atuação do CRP-SP nos conselhos de direitos e fóruns representativos de defesa de direitos que combatem o genocídio das populações negra, indígena, povos tradicionais, LGBTI e o feminicídio.

2.A.3: Ter atuado na defesa do ECA, fortalecendo a proteção integral de crianças, adolescentes e as políticas públicas, afirmando o compromisso social da Psicologia (ECA 30 anos).

2.A.4: Ter desenvolvido a concepção e estruturado as principais ações do Observatório de Direitos Humanos e Práticas em Psicologia.

Resultado 2.B: Ter consolidado o CRP/SP em articulação com o Sistema Conselhos como agente de referência e relevância para sociedade.

2.B.1: Ter construído ações para garantir a não aprovação da PEC 108/2019.

2.B.2: Ter criado uma política e canais de diálogo com a sociedade sobre o exercício da Psicologia.

Eixo 3: Do Exercício Profissional

Resultado 3.A: Ter um programa de orientação continuada e permanente a partir de diretrizes éticas e técnicas para melhorar a qualificação do exercício profissional.

3.A.1: Ter iniciado a implementação do Programa de Orientação Continuada em todas as subsedes.

Resultado 3.B: Ter construído referências e parâmetros, em conjunto com o Sindicato e outras entidades, sobre as condições de trabalho e de exercício profissional da categoria nas diferentes áreas.

3.B.1: Ter construído, em conjunto com o Sindicato, diretrizes profissionais sobre o piso salarial, a jornada, ações de valorização e melhoria das condições de trabalho da categoria.

3.B.2: Ter construído parâmetros e/ou referências sobre a atuação e condições de trabalho de psicólogas/os que atuam com psicoterapia/em consultório/na clínica.

3.B.3: Ter realizado mapeamento e caracterização sobre as práticas não regulamentadas na psicologia.

Resultado 3.C: Ter pelo menos 3 projetos executados que contemplem as especialidades em Psicologia e/ou territórios que o CRP-SP historicamente não tem atuado.

3.C.1: Ter realizado em cada subsele pelo menos 1 ação de orientação e qualificação profissional, com produção de materiais, nas especialidades historicamente não abordadas pelas subsedes.

3.C.2: 1/3 das ações planejadas pelas subsedes terá sido realizado de maneira descentralizada em localidades fora do município de referência da subsele ou zonas da região metropolitana.